

REFLEXÃO DIÁRIA. 07 de novembro.

Segunda-feira da 32ª Semana do Tempo Comum: Tt 1,1-9; Sl 23; Lc 17,1-6.

Na primeira leitura, Paulo escreve a Tito, trata-se de uma carta pastoral a um dos seus colaboradores. Ao lhe confiar uma comunidade, Paulo lhe faz algumas recomendações, à luz do seguimento de Jesus, crucificado-ressuscitado. Paulo lhe recorda que o responsável pela comunidade deve ser fiel à doutrina, viver com equilíbrio, não dado aos vícios, e ser generoso no serviço; deve ajudar no sentido de fazer com que a comunidade se fortaleça no vínculo da fé e do amor. Palavra dirigida a todos nós, corresponsáveis pela vivência comunitária da fé, pela ação evangelizadora e pastoral em nossas comunidades.

No Evangelho, Jesus diz que o discípulo, aquele que o segue, deve ter a preocupação de não provocar escândalo, de modo a afastar alguém do caminho iniciado na fé. Ele diz que além de evitar o escândalo, o discípulo é chamado a exercitar o perdão, em favor de todos que se arrependem (v.3-4). O perdão, bem o sabemos, é sinal do verdadeiro amor. Como Deus age conosco, devemos agir uns com os outros, ajudando os irmãos e irmãs a vencer seus erros, vícios e fragilidades. Ao terminar esse ensinamento, os discípulos pedem a Jesus que lhes aumente a fé e Jesus aproveita para mostrar a eficácia da fé genuína. Façamos esse mesmo pedido: Senhor, aumenta a nossa fé.

Procuo viver com integridade a minha fé? Coloco meus dons a serviço da comunidade cristã? Busco sempre o perdão de Deus e ser instrumento da misericórdia divina em favor de meus irmãos e irmãs?

Senhor, Pai Santo, derrama sobre mim o teu Espírito; me faça crescer na fé e no amor e progredir na vida espiritual. Faz-me conhecer a verdade, desapegar-me do mal e confiar na tua misericórdia. Revela-me, Senhor, o teu coração de Pai, disposto a perdoar, não sete, mas setenta vezes sete. Ensina-me a perdoar, não só aos outros, mas também a mim mesmo. Ensina-me a aceitar-me, com humildade e confiança, tal como Tu mesmo aceitas a todos nós, para fazermos o caminho, para atingirmos a plena maturidade humana e espiritual. Que eu possa, Meu Deus e Senhor, acolher a tua misericórdia e me tornar instrumento dela para os outros. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago